

# LINGUAGENS



**QUESTÃO 07****Para que serve a tecnologia****Computador**

"Com os computadores e a internet, mudei muito. A Lian de hoje é totalmente diferente daquela de antes da informática. Me abriu portas e, além de tudo, fui aceita por pessoas que achava que não iriam me aceitar. Com a internet, viajei o mundo. Fui até Portugal e à África. Eu nem sabia que lá a realidade era tão forte. Perto deles, estamos até muito bem." – Tânia "Lian" Silva, 26, índia pankararu.

**TV**

"Eu gosto muito de televisão. Assisto às novelas, me divirto muito. Mas, ao mesmo tempo, sei que aquilo tudo que passa lá não é verdade. É tudo uma ilusão." – Valentina Maria Vieira dos Santos, 89, índia fulni-ô da aldeia Xixi a cla.

**MP3 Player**

"Cuido do meu tocador de MP3 como se fosse um tesouro. É um *pen drive* simples, mas é muito especial para mim. Nele ouço músicas indígenas e bandas da própria aldeia. Ele vive emprestado porque acaba sendo a diversão da aldeia inteira. Uso até para exibir uns vídeos que baixe da internet. Basta colocar no aparelho de DVD com entrada USB que tenho." – Jailton Pankararu, 23, índio pankararu.

Disponível em: [www2.uol.com.br](http://www2.uol.com.br). Acesso em: 1 ago. 2012.

Os depoimentos apresentados no texto retratam o modo como diferentes gerações indígenas relatam suas experiências com os artefatos tecnológicos. Os comentários revelam

- ☐ A uma preferência pela possibilidade de uso do computador.
- ☐ B um elogio à utilidade da tecnologia no cotidiano indígena.
- ☐ C uma crítica à própria identidade antes da inclusão digital.
- ☐ D o gosto pela ilusão em telenovelas transmitidas na TV.
- ☐ E o desejo de possuir um aparelho importado.

## Questão 41

## Os tipos cheios de si

O difícil é encontrar quem nunca cruzou com (ou se passou por) um desses on-line

**O TURISTA EM TEMPO INTEGRAL**

Posta o ano inteiro fotos das férias (deste e de outros anos). Parece viver viajando.

**A ÚNICA BEM-AMADA**

Só ela tem o parceiro mais especial. Porque momentos a dois são mesmo para divulgar.

**O BALADEIRO VIDA LOUCA**

Quase dá para escutar o "Uhuuu!!!", pelas fotos de bebidas e pistas de dança.

**O EXIBIDO HUMILDE**

Ele (acha que) disfarça ao dar dicas do próprio sucesso. Não engana ninguém.

**O BEM RELACIONADO DE OCASIÃO**

Descobriu quem é o "famoso" que aparece na foto naquela hora. Mas não deixa passar.

**O GOURMET DE APARÊNCIAS**

Por que ir a um restaurante se ninguém souber? É clique no prato.

**A MÃE ORGULHOSA DEMAIS**

Faz questão de contar todas as gracinhas. Até as que só têm graça para a mãe.

**O(A) LINDO(A) DEMAIS PARA NÃO MOSTRAR**

Acha que o dia de cabelo bom desculpa um autorretrato (*selfie*). Quem nunca, não é?

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 20 mar. 2014.

De acordo com esse infográfico, as redes sociais estimulam diferentes comportamentos dos usuários que revelam

- A** exposição exagerada dos indivíduos.
- B** comicidade ingênua dos usuários.
- C** engajamento social das pessoas.
- D** disfarce do sujeito por meio de avatares.
- E** autocrítica dos internautas.

## Questão 12



Disponível em: [www.iotforall.com](http://www.iotforall.com). Acesso em: 22 jun. 2018.

A realidade virtual é uma tecnologia de informação que, conforme sugere a imagem, tem como uma de suas principais funções

- Ⓐ promover a manipulação eficiente de conhecimentos e informações de difícil compreensão no mundo físico.
- Ⓑ conduzir escolhas profissionais da área de ciência da computação, oferecendo um leque de opções de atuação.
- Ⓒ transferir conhecimento da inteligência artificial para as áreas tradicionais, como as das ciências exatas e naturais.
- Ⓓ levar o ser humano a experimentar mentalmente outras realidades, para as quais é transportado sem sair de seu próprio lugar.
- Ⓔ delimitar tecnologias exclusivas de jogos virtuais, a fim de oferecer maior emoção ao jogador por meio de outras realidades.

**QUESTÃO 10****“Vida perfeita” em redes sociais pode afetar a saúde mental**

Nas várias redes sociais que povoam a internet, os chamados *digital influencers* estão sempre felizes e pregam a felicidade como um estilo de vida. Essas pessoas espalham conteúdo para milhares de seguidores, ditando tendência e mostrando um estilo de vida sonhado por muitos, como o corpo esbelto, viagens incríveis, casas deslumbrantes, carros novos e alegria em tempo integral, algo bem improvável de ocorrer o tempo todo, aponta Carla Furtado, mestre em psicologia e fundadora do Instituto Feliciência.

A problemática pode surgir com a busca incessante por essa felicidade, que gera efeitos colaterais em quem consome diariamente a “vida perfeita” de outros. Daí vem o conceito de positividade tóxica: a expressão tem sido usada para abordar uma espécie de pressão pela adoção de um discurso positivo, aliada a uma vida editada para as redes sociais. Para manter a saúde mental e evitar ser atingido pela positividade tóxica, o uso racional das redes sociais é o mais indicado, aconselha a médica psiquiatra Renata Nayara Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

Associada ao ideário de uma “vida perfeita”, a positividade tóxica mencionada no texto é um fenômeno social recente, que se constitui com base em

- A** representações estereotipadas e superficiais de felicidade.
- B** ressignificações contemporâneas do conceito de alegria.
- C** estilos de vida inacessíveis para a sociedade brasileira.
- D** atitudes contraditórias de influenciadores digitais.
- E** padrões idealizados e nocivos de beleza física.



**QUESTÃO 35**

A tecnologia está, definitivamente, presente na vida cotidiana. Seja para consultar informações, conversar com amigos e familiares ou apenas entreter, a internet e os celulares não saem das mãos e mentes das pessoas. Por esse motivo, especialistas alertam: o uso excessivo dessas ferramentas pode viciar. O problema, dizem os especialistas, é o usuário conseguir diferenciar a dependência do uso considerado normal. Hoje, a internet e os celulares são ferramentas profissionais e de estudo.

MATSUURA, S. O *Globo*, 10 jun. 2013 (adaptado).

O desenvolvimento da sociedade está relacionado ao avanço das tecnologias, que estabelecem novos padrões de comportamento. De acordo com o texto, o alerta dos especialistas deve-se à

- Ⓐ insegurança do usuário, em razão do grande número de pessoas conectadas às redes sociais.
- Ⓑ falta de credibilidade das informações transmitidas pelos meios de comunicação de massa.
- Ⓒ comprovação por pesquisas de que os danos ao cérebro são muito maiores do que se pode imaginar.
- Ⓓ subordinação das pessoas aos recursos oferecidos pelas novas tecnologias, a ponto de prejudicar suas vidas.
- Ⓔ possibilidade de as pessoas se isolarem socialmente, em razão do uso das novas tecnologias de comunicação.

## QUESTÃO 17

## A inteligência está na rede

**Pergunta:** Há tecnologias que melhoram a vida humana, como a invenção do calendário, e outras que revolucionam a história humana, como a invenção da roda. A internet, o iPad, o Facebook, o Google são tecnologias que pertencem a que categoria?

**Resposta:** Às que revolucionam a história. O que está acontecendo no mundo de hoje é semelhante ao que se passou com a sociedade agrária depois da prensa móvel de Gutenberg. Antes, o conhecimento estava concentrado em oligopólios. A invenção de Gutenberg começou a democratizar o conhecimento, e as instituições do feudalismo entraram num processo de atrofia. A novidade afetou a Igreja Católica, as monarquias, os poderes coloniais e, com o passar do tempo, resultou nas revoluções na América Latina, nos Estados Unidos, na França. Resultou na democracia parlamentar, na reforma protestante, na criação das universidades, do próprio capitalismo. Martinho Lutero chamou a prensa móvel de “a mais alta graça de Deus”. Agora, mais uma vez, o gênio da tecnologia saiu da garrafa. Com a prensa móvel, ganhamos acesso à palavra escrita. Com a internet, cada um de nós pode ser seu próprio editor. A imprensa nos deu acesso ao conhecimento que já havia sido produzido e estava registrado. A internet nos dá acesso ao conhecimento contido no cérebro de outras pessoas em qualquer parte do mundo. Isso é uma revolução. E, tal como aconteceu no passado, está fazendo com que nossas instituições se tornem obsoletas.

TAPSCOTT, D. Entrevista concedida a Augusto Nunes. *Veja*, 21 abr. 2011 (adaptado).

Segundo o pesquisador entrevistado, a internet revolucionou a história da mesma forma que a prensa móvel de Gutenberg revolucionou o mundo no século XV. De acordo com o texto, as duas invenções, de maneira similar, provocaram o(a)

- Ⓐ ocorrência de revoluções em busca por governos mais democráticos.
- Ⓑ divulgação do conhecimento produzido em papel nas diversas instituições.
- Ⓒ organização das sociedades a favor do acesso livre à educação e às universidades.
- Ⓓ comércio do conhecimento produzido e registrado em qualquer parte do mundo.
- Ⓔ democratização do conhecimento pela divulgação de ideias por meio de publicações.

**Questão 37**

O projeto DataViva consiste na oferta de dados oficiais sobre exportações, atividades econômicas, localidades e ocupações profissionais de todo o Brasil. Num primeiro momento, o DataViva construiu uma ferramenta que permitia a análise da economia mineira embasada por essa perspectiva metodológica complexa e diversa. No entanto, diante das possibilidades oferecidas pelas bases de dados trabalhadas, a plataforma evoluiu para um sistema mais completo. De maneira interativa e didática, o usuário é guiado por meio das diversas formas de navegação dos aplicativos. Além de informações sobre os produtos exportados, bem como acerca do volume das exportações em cada um dos estados e municípios do País, em poucos cliques, o interessado pode conhecer melhor o perfil da população, o tipo de atividade desenvolvida, as ocupações formais e a média salarial por categoria.

MANTOVANI, C. A. Guardião de informações. **Minas faz Ciência**, n. 58, jun.-jul.-ago. 2014 (adaptado).

Entre as novas possibilidades promovidas pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o texto destaca a

- A** auditoria das ações de governo.
- B** publicidade das entidades públicas.
- C** obtenção de informações estratégicas.
- D** disponibilidade de ambientes coletivos.
- E** comunicação entre órgãos administrativos.



**Questão 43**

De vez em quando, nas redes sociais, a gente se pega compartilhando notícias falsas, fotos modificadas, boatos de todo tipo. O problema é quando a matéria é falsa. E, pior ainda, se é uma matéria falsa que não foi criada por motivos humorísticos ou literários (sim, considero o "jornalismo ficcional" uma interessante forma de literatura), mas para prejudicar a imagem de algum partido ou de algum político, não importa de que posição ou tendência. Inventa-se uma arbitrariedade ou falcatura, joga-se nas redes sociais e aguarda-se o resultado. Nesse caso, a multiplicação da notícia falsa (que está sempre sujeita a ser denunciada juridicamente como injúria, calúnia ou difamação) se dá em várias direções.

Antes de curtir, comentar ou compartilhar, procuro checar as fontes, ir aos links originais.

TAVARES, B. Disponível em: [www.cartafundamental.com.br](http://www.cartafundamental.com.br). Acesso em: 20 jan. 2015 (adaptado).

O texto expõe a preocupação de uma leitora de notícias on-line de que o compartilhamento de conteúdos falsos pode ter como consequência a

- A** displicência natural das pessoas que navegam pela internet.
- B** desconstrução das relações entre jornalismo e literatura.
- C** impossibilidade de identificação da origem dos textos.
- D** disseminação de ações criminosas na internet.
- E** obtenção de maior popularidade nas redes.

## QUESTÃO 10

**Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio**

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

COSCARELLI, C. V. *Linguagem em (Dis)curso*, n. 3, set.-dez. 2009.

A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia

- A** está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
- B** exige dos pais e professores que proibam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
- C** tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
- D** possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.
- E** leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.

**Questão 15**

A rede é, antes de tudo, um instrumento de comunicação entre pessoas, um laço virtual em que as comunidades auxiliam seus membros a aprender o que querem saber. Os dados não representam senão a matéria-prima de um processo intelectual e social vivo, altamente elaborado. Enfim, toda inteligência coletiva do mundo jamais dispensará a inteligência pessoal, o esforço individual e o tempo necessário para aprender, pesquisar, avaliar e integrar-se a diversas comunidades, sejam elas virtuais ou não. A rede jamais pensará em seu lugar, fique tranquilo.

LÉVY, P. *A máquina universo: criação, cognição e cultura informática*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

No contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, a circulação de saberes depende da

- A** otimização do tempo.
- B** confiabilidade dos sites.
- C** contribuição dos usuários.
- D** quantidade de informação.
- E** colaboração de intelectuais.

**QUESTÃO 33**

São vários os fatores, internos e externos, que influenciam os hábitos das pessoas no acesso à internet, assim como nas práticas culturais realizadas na rede. A utilização das tecnologias de informação e comunicação está diretamente relacionada aos aspectos como: conhecimento de seu uso, acesso à linguagem letrada, nível de instrução, escolaridade, letramento digital etc. Os que detêm tais recursos (os mais escolarizados) são os que mais acessam a rede e também os que possuem maior índice de acumulatividade das práticas. A análise dos dados nos possibilita dizer que a falta de acesso à rede repete as mesmas adversidades e exclusões já verificadas na sociedade brasileira no que se refere a analfabetos, menos escolarizados, negros, população indígena e desempregados. Isso significa dizer que a internet, se não produz diretamente a exclusão, certamente a reproduz, tendo em vista que os que mais a acessam são justamente os mais jovens, escolarizados, remunerados, trabalhadores qualificados, homens e brancos.

SILVA, F. A. B.; ZIVIANE, P.; GHEZZI, D. R. *As tecnologias digitais e seus usos*. Brasília; Rio de Janeiro: Ipea, 2019 (adaptado).

Ao analisarem a correlação entre os hábitos e o perfil socioeconômico dos usuários da internet no Brasil, os pesquisadores

- A** apontam o desenvolvimento econômico como solução para ampliar o uso da rede.
- B** questionam a crença de que o acesso à informação é igualitário e democrático.
- C** afirmam que o uso comercial da rede é a causa da exclusão de minorias.
- D** refutam o vínculo entre níveis de escolaridade e dificuldade de acesso.
- E** condicionam a expansão da rede à elaboração de políticas inclusivas.

Questão 45 enem2021

Google, Apple, Facebook, Amazon, Microsoft. Esse conjunto de grupos empresariais — ocasionalmente designado como *Gafam*, *Big Tech* ou *Big Five* — é conhecido por sua hegemonia na indústria de tecnologia digital. Nós utilizamos seus sistemas operacionais, fazemos compras e buscas por meio de suas plataformas, mantemos contas em suas redes sociais e conhecemos os nomes e rostos de seus fundadores. Isso ocorre, muitas vezes, sem que sequer tenhamos consciência: quando mandamos áudios por WhatsApp ou vemos *stories* no Instagram, não é óbvio que esses serviços pertençam à Facebook Inc. Similarmente, o usuário padrão ignora que o sistema Android é desenvolvido pela Google e que ela pertence à Alphabet Inc., conglomerado que também é proprietário do YouTube. Os problemas associados a essa concentração de poder econômico, político e cultural têm sido um foco cada vez maior de atenção pública. Muito se fala sobre como filtros-bolha, *bots* e desinformação fragilizam a democracia, e manchetes sobre violações da privacidade e da liberdade de expressão dos usuários pelas empresas se tornaram comuns nesta década.

Disponível em: <https://irisbh.com.br>. Acesso em: 29 maio 2019 (adaptado).

Esse texto problematiza os resultados do desenvolvimento tecnológico da sociedade contemporânea, denunciando o(a)

- Ⓐ controle das informações que os usuários fornecem no ambiente virtual.
- Ⓑ disponibilização irrestrita de ferramentas digitais para os usuários da web.
- Ⓒ abuso no domínio do mercado tecnológico por um grupo pequeno de empresas.
- Ⓓ desenvolvimento de tecnologias que visam expor os dados dos usuários nas redes.
- Ⓔ desinformação em relação à identidade daqueles que comandam os grupos empresariais.



**QUESTÃO 15**

A ascensão das novas tecnologias de comunicação causou alvoroço, quando não gerou discursos apocalípticos acerca da finitude dos objetos nos quais se ancorava a cultura letrada. As atenções voltaram-se, sobretudo, para o mais difundido de todos esses objetos: o livro impresso. A crer nesses diagnósticos sombrios, os livros e a noção romântica de autoria estavam fadados ao desaparecimento. O triunfo do hipertexto e a difusão dos e-books inscreveriam um marco na linha do tempo, semelhante aos daqueles suscitados pelo advento da escrita e da "revolução do impresso". Decerto porque as mudanças no padrão tecnológico de comunicação alteram práticas e representações culturais. Contudo, os investigadores insistem que uma perspectiva evolutiva e progressiva acaba por obscurecer o fato de que as normas, as funções e os usos da cultura letrada não são compartilhados de maneira igual, como também não anulam as formas precedentes.

Apesar dos avanços, a história da leitura não pode restringir seu interesse ao livro, tendo de considerar outras formas de impresso de ampla circulação e suportes de textos não impressos. Isso é particularmente relevante no Brasil, onde a imprensa aportou tardiamente e o letramento custou a se espalhar pela sociedade.

SCHAPOCHNIK, N. Cultura letrada: objetos e práticas – uma introdução. In: ABREU, M.; SCHAPOCHNIK, N. (Org.). *Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas*. Campinas: Mercado das Letras, 2005 (adaptado).

Nesse texto, ao abordar o desenvolvimento da cultura letrada no país, o autor defende a ideia de que

- A** livros eletrônicos revolucionam ações de letramento.
- B** veículos midiáticos interferem na formação de leitores.
- C** tecnologias de leitura novas desconsideram as anteriores.
- D** aparatos tecnológicos prejudicam hábitos culturais.
- E** práticas distintas constroem a história da leitura.

**Questão 36**

enem2020enem2020enem2020

Com o fim da versão impressa do *Diário Oficial da União*, o presidente da República assinou um decreto que traz novas normas a serem seguidas nas publicações oficiais, que agora estarão disponíveis apenas na versão on-line.

Os atos a serem divulgados devem ser encaminhados ao órgão exclusivamente por meio eletrônico. O jornal será publicado de segunda a sexta, uma vez por dia, exceto nos feriados nacionais e nos pontos facultativos da administração pública federal.

O decreto reforça que o *Diário Oficial* trará os atos com conteúdo normativo, exceto os atos de aplicação exclusivamente interna que não afetem interesses de terceiros, e os atos oficiais da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Disponível em: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br). Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

O decreto incide sobre a prática de leitura do *Diário Oficial* em todo o Brasil e pressupõe que

- Ⓐ o país dispõe de uma cultura digital consolidada.
- Ⓑ a publicação on-line dificulta o acesso ao texto oficial.
- Ⓒ a decisão torna obrigatória a leitura de textos oficiais.
- Ⓓ as repartições públicas dispensam a leitura de texto impresso.
- Ⓔ a mudança traz novos modelos para a administração pública.

## QUESTÃO 21

## TEXTO I



BRACCO, A.; LOSCHI, M. Quando rotas se tornam arte. *Retratos: a revista do IBGE*. Rio de Janeiro, n. 3, set. 2017 (adaptado).

## TEXTO II

Stephen Lund, artista canadense, morador em Victoria, capital da Colúmbia Britânica (Canadá), transformou-se em fenômeno mundial produzindo obras de arte virtuais pedalando sua *bike*. Seguindo rotas traçadas com o auxílio de um dispositivo de GPS, ele calcula ter percorrido mais de 10 mil quilômetros.

Disponível em: [www.bocoo.com](http://www.bocoo.com). Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Os textos destacam a inovação artística proposta por Stephen Lund a partir do(a)

- A deslocamento das tecnologias de suas funções habituais.
- B perspectiva de funcionamento do dispositivo de GPS.
- C ato de guiar sua bicicleta pelas ruas da cidade.
- D análise dos problemas de mobilidade urbana.
- E foco na promoção cultural da sua cidade

Questão 44 Enem 2007**O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo**

O interesse pela comunicação científica e pela produção da literatura científica foi intenso nas décadas de 1960 e 1970 e produziu estudos hoje considerados clássicos, mas diminuiu gradualmente de meados de 1970 em diante. Agora, no entanto, há um fato novo, que traz de volta o tópico à discussão e consideração. O estágio atual da tecnologia da comunicação permite, com o auxílio do computador pessoal, contatos muito abrangentes, rápidos e eficientes, entre pessoas localizadas em qualquer lugar, desde que tenham acesso a redes de comunicação. O desenvolvimento nessa área tem sido muito grande e continua em passo muito acelerado. A internet está se tornando presente e acessível em toda parte, especialmente aos professores e pesquisadores nas universidades, permitindo, além da conversa reservada entre duas ou mais pessoas, acesso a uma gama imensa de informações e serviços. O impacto potencial das novas formas de comunicação para o periódico científico e para as bibliotecas universitárias e de pesquisa é enorme. Não é só a comunicação informal que é afetada. A edição de trabalhos, acabados ou não, e a sua distribuição, mediante as várias possibilidades que o meio eletrônico oferece, são tão fáceis que podem tomar cada usuário um editor e distribuidor. As iniciativas nessa área, documentadas na literatura, incluem a presença de editoras comerciais, universidades e indivíduos. Quer dizer: o fluxo da informação científica está sendo alterado.

MUELLER, S. P. M. Disponível em: <http://revista.ibict.br>. Acesso em: 18 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com o texto, o uso das tecnologias de informação e comunicação no ambiente acadêmico está

- A** promovendo mudanças significativas no desenvolvimento da sociedade, com novas estratégias de construção do conhecimento.
- B** proporcionando a troca de informações entre os centros de pesquisa, com redução de custos para as bibliotecas e universidades.
- C** acelerando as formas de publicação dos trabalhos científicos, com impactos negativos para as editoras e bibliotecas universitárias.
- D** incentivando o desenvolvimento de pesquisas com a utilização de computadores, com resultados consagrados na literatura científica.
- E** gerando a publicação de trabalhos inacabados, com a divulgação de pesquisas sem comprovação e avaliação de professores e pesquisadores.

## Questão 33

ENEM 2021

Que tal transformar a internet em palco para a dança?



O coreógrafo e bailarino Didier Mulleras se destaca como um dos criadores que descobriram a dança de outro ponto de vista. *Mini@tures* é uma experiência emblemática entre movimento, computador, internet e vídeo. Com os recursos da computação gráfica, a dança das miniaturas pode caber na palma da mão. Pelo fato de usar a internet como palco, o processo de criação das miniaturas de dança levou em consideração os limites de tempo de download e o tamanho de arquivo, para que um número maior de "espectadores" pudesse assistir. A graça das miniaturas está justamente na contaminação entre mídias: corpo/dança/computação gráfica/internet. De fato, é a rede que faz a maior diferença nesse grupo. *Mini@tures* explora uma nova dimensão que descobre o espaço-tempo da web e conquista um novo território para a dança contemporânea. A qualquer hora, dança on-line.

SPANGHERO, M. *A dança dos encéfalos acesos*. São Paulo: Itaú Cultural, 2003 (adaptado).

Considerado o primeiro projeto de dança contemporânea concebido para a rede, esse trabalho é apresentado como inovador por

- A adotar uma perspectiva conceitual como contraposição à tradição de grandes espetáculos.
- B criar novas formas de financiamento ao utilizar a internet para divulgação das apresentações.
- C privilegiar movimentos gerados por computação gráfica, com a substituição do palco pela tela.
- D produzir uma arte multimodal, com o intuito de ampliar as possibilidades de expressão estética.
- E redefinir a extensão e o propósito do espetáculo para adaptá-lo ao perfil de diferentes usuários.



**QUESTÃO 45**

Muitos trabalhos recentes de arte digital não consistem mais em objetos puros e simples, que se devem admirar ou analisar, mas em campos de possibilidades, programas geradores de experiências estéticas potenciais. Se já era difícil decidir sobre a paternidade de um produto da cultura técnica, visto que ela oscilava entre a máquina e os vários sujeitos que a manipulam, a tarefa agora torna-se ainda mais complexa.

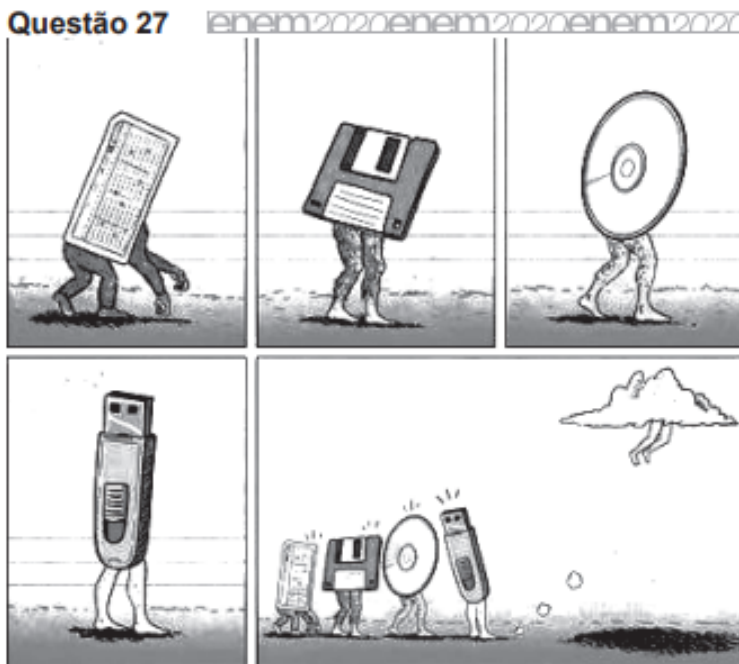
Se quisermos complicar ainda mais o esquema da criação nos objetos artísticos produzidos com meios tecnológicos, poderíamos incluir também aquele que está na ponta final do processo e que foi conhecido pelos nomes (hoje inteiramente inapropriados) de espectadores, ouvintes ou leitores: numa palavra, os receptores de produtos culturais.

MACHADO, A. *Máquina e Imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas*. São Paulo: Edusp, 1993 (adaptado).

O autor demonstra a crise que os meios digitais trazem para questões tradicionais da criação artística, particularmente, para a autoria. Essa crise acontece porque, atualmente, além de clicar e navegar, o público

- Ⓐ analisa o objeto artístico.
- Ⓑ anula a proposta do autor.
- Ⓒ assume a criação da obra.
- Ⓓ interfere no trabalho de arte.
- Ⓔ impede a atribuição de autoria.

## Questão 27



MORAIS, G. Disponível em: [www.gusmoraes.com](http://www.gusmoraes.com). Acesso em: 1 ago. 2013.

Os quadrinhos apresentam a sequência de certos dispositivos eletrônicos criados no decorrer da história, destacando

- A** a alienação provocada pelo uso excessivo da tecnologia nas sociedades urbanas contemporâneas.
- B** o estágio mais recente da evolução tecnológica para o armazenamento de dados digitais.
- C** os diferentes tipos de dispositivos usados atualmente para a gravação de dados digitais.
- D** o desperdício de matéria-prima proveniente da indústria tecnológica.
- E** a comparação entre evolução humana e tecnológica.

O sucesso das redes sociais é fruto da combinação inteligente da capacidade de interagir dentro de uma mesma página da internet e do uso de sistemas de avaliação. Existem duas dinâmicas psicossociais legitimando tais recursos de avaliação. Na primeira, alguém produz conteúdo e é recompensado com essas reações. Já na segunda dinâmica, a produção de conteúdo serve de balão de ensaio para a vida off-line.

Prazer e aprendizado são, portanto, as duas promessas originais das redes sociais (anteriores à monetização), nas quais os algoritmos de recomendação prometem reduzir o tempo e a energia para encontrar aquilo que interessa a cada um, no mar de opções disponibilizadas, levando a situação a outro patamar, pela exposição reiterada dos usuários aos conteúdos que agravam sua ansiedade.

Assim, por exemplo, pessoas que estão insatisfeitas com o seu corpo fazem buscas que refletem esse desconforto, procurando postagens relacionadas a essa temática. O algoritmo, então, passa a recomendar cada vez mais conteúdos nessa linha e, o que é pior, a convergir para os mais extremos, já que estes tendem a fixar mais a atenção. Em pouco tempo, o usuário “desconfortável” está sendo bombardeado por vídeos que elevam em muito o seu pessimismo e que muitas vezes servem de caminho à anorexia, à bulimia e à depressão.

DIAS, A. M. Disponível em: [www.uol.com.br](http://www.uol.com.br). Acesso em: 5 nov. 2021 (adaptado).

As sociedades têm evoluído concomitantemente ao desenvolvimento de tecnologias que buscam, cada vez mais, automatizar a gestão das informações. No texto, uma consequência negativa desse processo é o fato de ele

- A** ser dirigido por um sistema de recomendações individualizado.
- B** estar vinculado ao aumento da satisfação e da prática dos usuários.
- C** sobrecarregar o usuário com um fluxo massivo de informações.
- D** guiar-se pela confluência das interações on-line em busca de avaliações positivas.
- E** focar no engajamento dos usuários em detrimento de suas necessidades concretas.

### GABARITO H30

1 - B	2 - A	3 - D	4 - A	5 - D	6 - E	7 - C	8 - D	9 - D	10 - C
11 - B	12 - C	13 - E	14 - A	15 - A	16 - A	17 - D	18 - D	19 - B	20 - E